

Coletânea Tomoto 10

Cerimônia Religiosa

Cerimônia Religiosa

Coletânea Oomoto 10 – Cerimônia Religiosa

O texto deste livro está conforme as normas do novo acordo ortográfico da língua portuguesa, em vigor no Brasil desde 1º de janeiro de 2009.

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida sob quaisquer meios existentes sem autorização por escrito dos editores.

Diagramação	<i>YumeArt</i>
Editor	<i>Paulo Takeshi Fujimoto</i>
Colaborador	<i>Yasuharu Fujimoto</i>
Revisor	<i>Benedicto Silva</i>
Foto da capa	<i>Cunha do Templo Aizendô com o emblema sagrado das dez esferas, que simboliza a criação do Universo e mostra ao mesmo tempo a atividade e favor de Deus, que transborda em todo o Universo.</i>

1ª edição: dezembro de 1991

2ª edição: abril de 2006

3ª edição: julho de 2009

4ª edição: maio de 2014

Distribuição gratuita.

A venda deste material é proibida.

Direitos adquiridos por Associação Religiosa Oomoto do Brasil.

Rua Fernando Pessoa, 720 • Vila Santo Antônio • Jandira • SP
CEP 06622-175 • TEL: + 55 11 4707-2410 • FAX: +55 11 4707-2129
www.oomotodobrasil.org.br

O que é a Oomoto

A Oomoto é uma organização religiosa criada pelo Deus verdadeiro a fim de proporcionar alegria de viver e energia vital aos homens, e também para construir na Terra um mundo de paz e tranquilidade, sem antagonismos.

Apresentação

DESDE O INÍCIO DA Oomoto no Brasil, as pessoas interessadas nesta religião vêm sentindo a falta de material informativo na língua portuguesa, principalmente os ocidentais.

Com o decorrer do tempo também os filhos e netos dos primeiros imigrantes japoneses sentiram essa mesma falta.

Por isso, diversas obras estão sendo publicadas em português. A presente publicação é uma reedição ampliada dos esclarecimentos acerca da cerimônia religiosa mensal da Oomoto, publicada pela primeira vez em dezembro de 1991 pelo então Departamento de Jovens da Oomoto do Brasil.



Introdução

A CERIMÔNIA RELIGIOSA mensal, *tsukinamisai*, é realizada sempre no primeiro domingo de cada mês, com início às dez horas.

Nos *Contos do Mundo Espiritual* consta que exatamente às dez horas a energia universal atinge o pico máximo sobre a Terra, beneficiando o homem e a natureza. E o fato de ser o primeiro domingo do mês, tem por finalidade agradecer a Deus a proteção e as graças recebidas no mês anterior e, ao mesmo tempo, solicitar para o mês que se inicia paz, saúde e prosperidade para todas as famílias.

Os pedidos devem sempre ser voltados para o bem da humanidade, rogando a Deus que ilumine os homens para que possam governar os países com honestidade e sabedoria; bem como que o egoísmo não influa na alma e na fé de todos, permitindo que o coração de toda a humanidade esteja sempre à compreensão dos homens e das leis de Deus.



Procedimentos básicos

DEVE-SE LEMBRAR QUE antes de participar ou assistir a qualquer cerimônia religiosa é necessário que se tomem certos cuidados:

- Não se atrasar, respeitando o horário;
- Usar roupas limpas;
- Oferecer, sempre que possível, o *tamagushi* (*envelope*), ou agradecimento;
- Realizar o *tsukubai*, lavando as mãos e a boca;
- Manter silêncio durante a cerimônia;
- Durante as orações, acompanhar sempre o oficiante, tanto na altura da voz quanto na rapidez das palavras;
- Procurar sempre rezar com voz alta e firme;
- Participar do *naorai* e de outras atividades, sempre que possível.

Tamagushi

Agradecimento

O TAMAGUSHI REPRESENTA o agradecimento por tudo que se conseguiu durante o mês.

Como os homens vivem no mundo material, pode-se expressar tal agradecimento através de doações, como alimentos, bens materiais ou dinheiro, não importando o seu valor, mas sim a intenção.

Em casos de doações em dinheiro, estas devem ser feitas colocando o valor em envelope destinado para tal fim.

A Fundadora da Oomoto, Nao DEGUCHI, após a celebração das missas, dividia todas as doações, sem saber o valor material destas, entre os diversos departamentos, para que suas despesas fossem pagas e que se garantisse a manutenção da Oomoto.



Amostra de envelope de *tamagushi* destinado ao oferecimento de dinheiro em agradecimento pelas conquistas do mês que se passou.

Taikô

AO FUNDO DO Templo encontra-se suspenso de uma armação de madeira um grande tambor denominado *taikô*. É feito de madeira especial e couro, que produz um som forte e grave.

O soar do *taikô* tem três funções básicas:

- Despertar o espírito;
- Revigorar o espírito;
- Anunciar o início da cerimônia religiosa.

É sempre tocado na sequência de 5, 6 e 7 batidas, sendo sempre as duas últimas de cada sequência tocadas num intervalo mais curto. As letras japonesas dos números 5, 6 e 7, quando juntas, significam *Miroku*, o Reino Celestial na Terra esperando por Deus.



Taikô

Tsukubai

LOGO À ENTRADA do Templo encontra-se uma pedra com água abundante e, sobre essa pedra, algumas conchas. A queda de água constante no interior da rocha emite uma sonoridade que tranquiliza o espírito.

O *tsukubai* é um dos rituais de purificação utilizado por muitas religiões japonesas.

Realiza-se o *tsukubai* antes de entrar no Templo, o qual simboliza a purificação material e o preparo da alma para aproximar-se mais de Deus. Neste ritual, agradece-se a Deus pela água.

Para realizar de maneira adequada o *tsukubai*, primeiro deve-se pegar uma das conchas, denominadas de *hishaku*, com a mão direita e enchê-la de água (*foto 1*); despeja-se metade do conteúdo na mão esquerda (*foto 2*) e



Foto 1



Foto 2



Foto 3

o restante na mão direita (*foto 3*). Terminada essa primeira etapa, passa-se a concha novamente para a mão direita, enchendo o *hishaku* totalmente, despejando metade da água na mão esquerda para enxaguar a boca (*foto 4*). Com o restante da água lava-se o cabo da concha para que outra pessoa possa utilizá-la (*fotos 5 e 6*).

Deve-se ter muito cuidado para que a água da concha não se misture com a que se encontra na rocha.

Percebe-se que com apenas duas conchas de água é possível realizar a purificação material, demonstrando assim o respeito pela água.



Foto 4



Foto 5



Foto 6

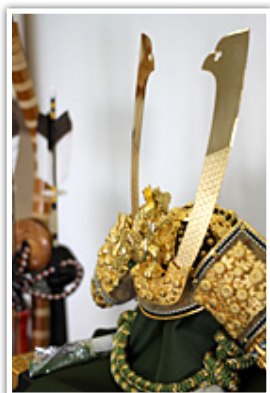
O-toko



Matsugokoro – “Coração de Pinho” ou “Coração Puro”
Caligrafia da Quinta Guia Espiritual da Oomoto

AO LADO DO *tsukubai* encontra-se um local onde se expõe caligrafias e/ou gravuras, arranjos de flores e, em ocasiões especiais, cerâmicas, bonecas ou miniaturas de armaduras. A esse local dá-se o nome de *o-toko*.

Em dia de grande missa, missa mensal, missa em memória aos Fundadores e Guias, sempre se expõe alguma caligrafia, gravura ou cerâmica que os próprios Fundadores e Guias fizeram em vida. São obras originais, singulares, de valor inestimável.



Enfeite exposto em comemoração ao *Hina Matsuri* (esquerda)
e Miniatura de capacete de samurai – *Kabuto* (direita)

No Japão tais obras são consideradas como Arte Tradicional Nacional, sendo que o acervo da Oomoto é totalmente original, ou seja, não há peças adquiridas em outros locais; são todas feitas pelas próprias Guias Espirituais e pelos Fundadores, como, por exemplo, as famosas tigelas cintilantes do Santo Mestre da Oomoto, Onisaburo DEGUCHI.

Muitas das obras expostas no Brasil são doações de famílias oomotanas.

Em ocasiões como Comemoração do *Hina Matsuri*, Dia das Meninas, bem como a do Dia dos Meninos são expostas no *o-toko* bonecas de porcelana simbolizando o casal imperial e miniatura de um capacete de samurai, respectivamente.

Altar



Altar do Templo Aizendô – No centro, dedicado ao Grande Deus Criador do Universo, à esquerda, aos espíritos dos antepassados oomotanos e à direita, à purificação espiritual

O ALTAR DA Oomoto deve ser simples, sem muitos adornos ou enfeites. Tudo que se vê no altar possui significado especial.

As velas se queimam para fornecer luz e calor aos outros, de acordo com a Segunda Guia Espiritual da Oomoto, Mestra Sumiko DEGUCHI, da mesma forma que as velas mostram como os homens devem agir para com os outros, ou seja, sem egoísmo, nem que para isso seja necessário algum sacrifício.

De acordo com os ensinamentos da Oomoto o pinho foi a primeira planta que Deus criou. Um exemplo que se pode citar é

que após uma erupção vulcânica nada resta a não ser cinza e destruição. Passado algum tempo, a primeira planta que renasce é o pinho.

O pinho sempre mantém sua cor verde, independentemente do clima; de acordo com os ensinamentos da Oomoto, a fé e o coração dos homens para com Deus devem seguir o exemplo do pinho, ou seja, sempre inalterável, forte, independente da situação. Por esse motivo, o pinho está presente no altar.

Até mesmo os santuários da Oomoto possuem significados. A base e o topo dos santuários possuem a mesma medida, o mesmo tamanho. Isso mostra que tanto o Céu como a Terra devem ser iguais.

O altar do Templo Aizendô é dividido em três partes: o altar central do Deus Único e Verdadeiro, o altar da direita, correspondente à purificação, e o altar da esquerda, dos Espíritos dos Antepassados.

O altar da purificação, ou *Haraido-sama*, é onde se faz a cerimônia de purificação espiritual, na qual o oficiante realiza a *Oração de Purificação*, ou *Harai Norito*.

A parte central, ou altar do Deus Único e Verdadeiro, *Oomoto-Sume-Oomikami*, que é a fonte primordial do espírito, da força e do corpo, o Grande Criador do Universo; é onde se realizam a *Oração da Cerimônia Religiosa* e *Oração dos Aniversariantes* pelo oficiante principal.

Por fim, a parte destinada aos Espíritos dos Antepassados oomotanos, ou *Sorei-sama*, local onde se encontram os espíritos de todos os Antepassados oomotanos, é onde ocorre a parte final da cerimônia religiosa da Oomoto. Aqui, o oficiante principal roga para que esses espíritos evoluam e possam se elevar cada vez mais, aproximando-se de Deus.

Yakumokoto



ANTES DE EXPLICAR o que é o *yakumokoto*, é preciso esclarecer o que é o *koto*.

Koto é um instrumento musical (instrumento de cordas cultivado desde a antiguidade) chamado *gengakki*, isto é, um dos instrumentos de corda que provoca sonoridade tangendo as cordas como no violino ou piano. O corpo do instrumento é oco, revestido de madeira e sobre o seu corpo estão colocadas as cordas.

Entre os vários tipos de *koto*, o *yakumokoto* é o mais original e o mais antigo do Japão, sendo considerado um instrumento genuinamente japonês, inventado e produzido em 1820 pelo Sr. Kotonushi Nakayama, na província de Ehime.

Este instrumento é diferente dos demais tipos de *koto*, pois destina-se ao oferecimento a Deus em ritos ou em meditação. É usado nos ritos da Oomoto há mais de 90 anos. Com apenas duas cordas, uma simbolizando o Céu e a outra a Terra, é feito de madeira especial e mede 110 cm. É tocado com *tsume*, uma espécie de dedal, um par de instrumentos feitos de osso de baleia.

Ao longo do *yakumokoto* existem 31 peças em forma de jarro, que prende a corda em diversos pontos, e são estas que determinam o som; alguns instrumentos possuem um nome atribuído especialmente pela Guia Espiritual da Oomoto.

Executa-se o *yakumokoto* pois, além de agradar a Deus, que gosta de músicas bonitas, purifica o ambiente e ajuda as pessoas a se concentrarem.

O Sr. Ogoto Tanaka, predecessor da atual mestra de *yakumokoto*, foi considerado *Patrimônio Nacional do Japão*.

Em março de 1975 a Oomoto realizou um concerto de *yakumokoto* na Catedral Anglicana *Saint John The Divine*, em Nova York. Foi surpreendente o efeito sobre o público, que aplaudiu longamente. A suavidade do som e o primor da indumentária das executantes criavam um momento de rara beleza. Uma pessoa do público comentou emocionada:

“Parece que os anjos desceram do céu para esta execução”.

Nas cerimônias religiosas da Oomoto o *yakumokoto* é executado na entrada dos oficiantes, cerimônia das oferendas, oferecimento de *tamagushi* ao altar do Grande Deus e dos Antepassados e na saída dos oficiantes, sendo que somente a música de entrada e saída dos oficiantes é a mesma; nos outros momentos acima mencionados as músicas são diferentes.

Entrada dos Oficiantes



Entrada dos Oficiantes

LOGO APÓS A entrada das executantes de *yakumokoto* todos os oficiais entram no Templo, perfilados, seguindo uma ordem hierárquica.

Cerimônia de Purificação Espiritual



Oração para Purificação espiritual (esquerda) e Purificação espiritual (direita)

A **CERIMÔNIA DE** purificação espiritual é dividida em duas partes.

Na primeira parte é realizada a *Oração para Purificação Espiritual*, rogando a purificação dos oficiantes, das executantes de *yakumokoto*, dos assistentes e das oferendas.

Na segunda parte é realizada a *Purificação Espiritual*, na qual o oficiante, por meio do instrumento denominado *Oonusa*, purifica as oferendas, *tamagushi* (ramo), os oficiantes, as executantes de *yakumokoto* e os assistentes.

O *Oonusa* é um instrumento composto de uma haste de madeira, com tiras de papel de seda e corda de sisal presas na extremidade superior.

Ken-sen



É A CERIMÔNIA das oferendas, que tem estreita ligação com a arte, apresentando extrema harmonia com a participação da maioria dos oficiantes, reforçando a cooperação mútua, sendo possível a gratidão pelas verduras, frutas, legumes, água e outros produtos alimentícios naturais. Esse ritual é uma forma polida de oferecimento.

O *ken-sen* é considerado uma arte, pois, desde o preparo das oferendas, é necessária extrema dedicação e concentração. São escolhidos produtos da época que são dispostos de acordo com uma ordem pré-estabelecida: primeiro arroz, em seguida *mo-*

chi (bolinho de arroz socado), peixe, alga marinha, legumes e verduras, frutas, água, sal e *tamagushi* (envelope). As cores de cada oferenda também são importantes para que no final o altar apresente uma combinação agradável à vista.

Os movimentos dos oficiantes que participam nessa cerimônia são harmoniosos e seguem a suave melodia do *yakumokoto*.

Na maioria das cerimônias religiosas, o *ken-sen* é realizado no altar do Deus Único e Verdadeiro, Criador do Universo; porém, nos meses de maio e novembro, por ocasião da grande missa aos Espíritos dos Antepassados, a cerimônia das oferendas é realizada no altar dos Antepassados, sendo aqui simbolizado o oferecimento de tais produtos aos espíritos dos antepassados, para que nada falte a eles no Mundo Espiritual.



Cerimônia das oferendas no altar dedicado aos espíritos dos antepassados

Oração da Cerimônia Religiosa e Oração aos Aniversariantes



ESTA ORAÇÃO É realizada apenas pelo oficiante principal, quando, em nome das pessoas ali presentes, se oferecem alimentos, como arroz, sake, peixe, verduras, legumes, frutas, água e sal em gratidão pelas inúmeras graças concedidas por Deus.

Agradece a Deus por ter enviado os Fundadores e Guias Espirituais, ao mesmo tempo em que se ora pela longa vida e saúde da atual Guia Espiritual da Oomoto, bem como para que cada vez mais pessoas possam seguir e transmitir os ensinamentos da Oomoto, já que isso constitui a vontade de Deus.

Roga-se a Deus para que o egoísmo seja afastado dos corações das pessoas, e que os povos se conscientizem da importância da natureza, principalmente do fogo, da água e da terra. Roga-se para que muitos não morram de fome.

O oficiante principal pede também perdão pelos erros, e luz para que todos entendam a verdadeira vontade de Deus, que todos recebam as dádivas da natureza, tanto pela chuva, como pelo vento e pela terra, para que assim não falem alimentos.

Ainda, o oficiante principal pede proteção e bênçãos para todas as famílias oomotanas e para as famílias do mundo inteiro, para que tenham muita saúde e harmonia, que continuem progredindo de pais a filhos, de netos a bisnetos, de geração em geração.

Em seguida, o oficiante principal, representando todos os aniversariantes, agradece a Deus os dias vividos com saúde e proteção, as graças recebidas e por ter ajudado a vencer todos os obstáculos da vida.

Pede-se a Deus que permita mais um ano de vida com saúde e progresso, sem que os maus fluidos atrapalhem a vida dos aniversariantes.

E por fim, o oficiante principal solicita permissão e proteção para realizar a cerimônia religiosa dedicada aos Antepassados.

Oferecimento de *tamagushi*



AO SE OFERECER *tamagushi* no altar do Grande Deus, agradece-se a Ele a roupa e moradia que possuímos, sendo que a moradia é representada pelo ramo de árvore e a roupa pelo papel, ou *shide*.

Geralmente o pedaço de papel é de seda, mas no Japão antigo o *shide* era feito de tecido de seda e as casas eram construídas totalmente de madeira; daí o simbolismo do ramo de árvore, re-

presentando a moradia, e do papel de seda, representando as vestimentas.

Oferece-se *tamagushi* também aos Espíritos dos Antepassados, para que não lhes faltem moradia nem vestimenta no Mundo Espiritual, fornecendo assim, simbolicamente, a madeira para a construção de moradias e a seda para a confecção de roupas.

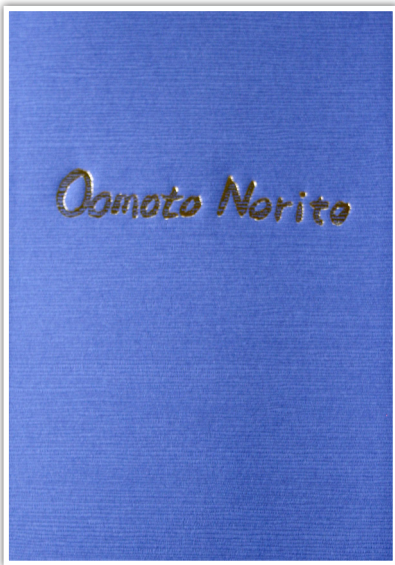
Quando escolhido para fazer o oferecimento, deve-se sempre se preocupar em deixar o *shide* na direção do altar, ou para cima, e seguir os seguintes movimentos para o altar do Grande Deus:

- Um *yu*, inclinação do tronco com a cabeça formando um ângulo de 30°;
- Quatro passos em direção ao altar, iniciando com o pé esquerdo;
- Um *shin-yu*, inclinação de 45°; é nesse momento que se agradece a Deus a roupa e a moradia;
- Coloca-se o *tamagushi* no local destinado, deixando o *shide* para frente;
- Um *hai*, inclinação de 90°;
- Quatro palmas;
- Um *hai*;
- Um *yu*;
- Afasta-se do altar com quatro passos, iniciando com o pé direito;
- Um *yu*.

Para o altar dedicado aos Espíritos dos Antepassados, seguem-se os mesmos movimentos, porém, ao invés de bater quatro palmas, bate-se apenas duas.

Norito

Orações



Oomoto Norito, livro de orações da Oomoto. Na capa, o título é de autoria da Quinta Guia Espiritual da Oomoto, a Mestra Kurenai DEGUCHI, o que deixa a obra ainda mais especial.

DE ACORDO COM os ensinamentos da Oomoto, a origem do Universo teve várias fases, sendo uma das mais relevantes o surgimento do som, a princípio muito semelhante a um sopro. Naturalmente, com a evolução surgiram outros tipos de sons que aos poucos se transformaram em palavras.

Cada palavra possui uma força espiritual; por exemplo, o *shi*, que possui a força de apertar ou acalmar; num lugar com muito barulho, quando se quer silêncio pronuncia-se o “*shi*”, de maneira prolongada e contínua; pouco a pouco o ambiente se torna mais calmo e tranquilo.

Isso não ocorre somente no Brasil, mas no mundo todo.

A essa força espiritual que cada palavra possui dá-se o nome de *kototama*, ou alma da palavra, ou até mesmo palavra espírito.



Acompanhamento do *Norito* pelos assistentes, durante a realização de uma Cerimônia Religiosa

É através do *kototama* que Deus rege o Universo, a natureza, o homem.

Muitas das orações da Oomoto, ou *Norito*, estão escritas de acordo com o *kototama*, dando a cada palavra infinitos significados. Analisando o ideograma *Norito*, pode-se interpretar como “*O homem que se dirige a Deus*”, e para se entender bem as orações da Oomoto é necessária a compreensão prévia do *kototama*.

É por isso que muitas vezes acaba se tornando impossível a tradução de certas orações para qualquer língua, permitindo apenas que se consigam significados gerais. Segundo o Cofundador da Oomoto, Mestre Onisaburo DEGUCHI, o estudo do *kototama* é mais complexo e difícil que qualquer outro, como se pode ver no exemplo acima da sílaba *shi*, que possui, no mínimo, dois significados.

Na Oomoto, as principais orações realizadas em Cerimônias Religiosas são: *Amatsu Norito*, *Kamigoto*, *Miyabi no Kotoba*, ou *Palavras de Gratidão e Prece*, *Shingo Hoshoo* e *Sorei Haishi*.

Durante os *Casos Oomoto*, em que a Oomoto foi perseguida pelo então governo militar japonês, todos os oomotanos se viram impedidos de realizar publicamente qualquer tipo de Cerimônia Religiosa, pois corriam o risco de serem presos e torturados.

Com a absolvição da Oomoto em 1945, foi celebrado em Ayabe, no dia 8 de dezembro – 10º aniversário da explosão do Caso Oomoto – o Ritual de Agradecimento a Deus pela solução desse processo, reunindo cerca de 1.500 oomotanos de todo o Japão. Após anos de opressão, todos os presentes puderam rezar novamente em voz alta, sem hesitar. É por isso que atualmente reza-se em voz alta, pois não há mais o que temer.

Resumindo, o *Norito* vem a ser as orações dirigidas a Deus, que devem ser recitadas em voz alta e nítida, com ritmo apropriado, ou seguindo o Oficiante Principal, com sentimento puro, para que se possa alcançar o *kototama* de Deus.

Como pôde ser observado, as palavras são muito importantes na Oomoto; por isso, todos devem sempre procurar utilizar palavras boas para com os semelhantes, colaborando, assim, para a construção do Reino Celestial na Terra, ou a Era de *Miroku*.

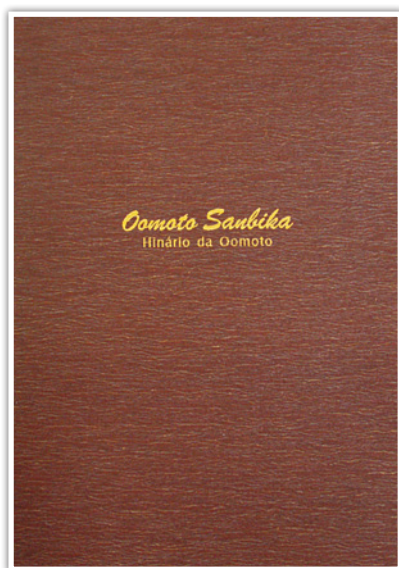
Sanbika

Hino da Oomoto

O SIGNIFICADO PRIMORDIAL do *Sanbika* é cantar em louvor a Deus e aos Mestres da Oomoto, em agradecimento pelas graças recebidas.

O *Sanbika* é uma composição poética que ensina o verdadeiro caminho do homem; a fé é demonstrada com alegria e como algo maravilhoso.

Todos os poemas foram compostos pelo Cofundador da Oomoto, Mestre Onisaburo DEGUCHI, e se encontram também nos *Contos do Mundo Espiritual*.



Oomoto Sanbika, Hinário da Oomoto. O mais recente foi lançado em abril de 2008, com hinos em português e japonês (letras romanas).

Oração da Cerimônia Religiosa aos Espíritos dos Antepassados



COM O TÉRMINO do *Sanbika*, os oficiantes se transferem ao altar dedicado aos Espíritos dos Antepassados, onde ocorre a parte final da cerimônia religiosa.

Inicialmente, a cerimônia religiosa para os Espíritos dos Antepassados está direcionada à Sede Central da Oomoto, na



Templo *Miroku-den* (Ayabe – Japão)

cidade de Ayabe – Japão, mais precisamente ao Templo *Miroku-den*.

Com a permissão de Deus, o oficiante principal dirige a oração aos espíritos dos antepassados, saudando-os. Por receberem a proteção de Deus através dos Guias Espirituais, estão vivendo espiritualmente com muita harmonia, paz e luz.

O oficiante principal, em nome dos presentes, roga para que todos os espíritos dos antepassados evoluam incessantemente, servindo a Deus cada vez mais, protegendo suas famílias, mantendo-os com muita harmonia, progresso e saúde.

As oferendas e alimentos que estão no altar são ofertados aos espíritos dos antepassados para que nada lhes faltem no Mundo Espiritual.

Kihon Sendenka

Hino Principal da Oomoto

APÓS A ORAÇÃO da Cerimônia Religiosa para os Espíritos dos Antepassados é realizado o oferecimento de *tamagushi* aos Antepassados e, em seguida, realiza-se a oração *Amatsu Norito*, no caso de missa mensal, ou *Kamigoto*, no caso de grande missa aos os Espíritos dos Antepassados.

Terminado o *Amatsu Norito* ou *Kamigoto*, recita-se o *Hino Principal da Oomoto*, *Kihon Sendenka*, cujo significado é semelhante ao *Sanbika*.



Saída dos Oficiantes



TERMINADA A CERIMÔNIA religiosa para os Espíritos dos Antepassados, os oficiais retiram-se do Templo seguindo a mesma ordem hierárquica da entrada, ao som do *yakumokoto*.

Leitura do livro Revelações Divinas



AS MENSAGENS CONTIDAS nesse livro são consideradas sagradas, pois foram transmitidas diretamente por Deus e psicografadas pela Fundadora da Oomoto, Nao DEGUCHI. Essas mensagens são conhecidas também como *Ofudesaki*.

A leitura das *Revelações Divinas* tem por objetivo transmitir os ensinamentos de Deus; são pensamentos profundos que servem para reflexão de todos, estimulando a lutar com dignidade e vigor, renovando o sentimento de fé e esperança.

Otoritsugi



AS PREOCUPAÇÕES E aflições são fatos intermináveis que estão presentes e ocorrem a todas as pessoas. Na Oomoto existem maneiras de transformar essas aflições em alegrias. Uma dessas formas é o *Otoritsugi*.

Quando se realiza um *Otoritsugi* na Oomoto, o missionário, diferentemente de outras religiões que utilizam as próprias mãos, utiliza um instrumento denominado *Miteshiro* que significa “Mão de Deus” ou “Mão do Salvador”.

Os missionários da Oomoto são apenas instrumentos de Deus, ou seja, são canais da Energia Divina.

No *Miteshiro* está contido o Espírito e o poder Divino, e em nome de Deus deverá ser exercido o *Otoritsugi*, oferecendo orações, utilizando-se somente o *Miteshiro*, fazendo com que a graça seja recebida.

A prática do *Otoritsugi* feito por um missionário, será idêntica ao paciente, como se fosse recebido diretamente do Salvador.

Existem muitos casos de pessoas que foram curadas de doenças tidas como incuráveis, através do *Miteshiro*.

Quem sentir necessidade de *Otoritsugi*, solicite-o aos missionários; o local pode ser a residência de ambas as partes ou o Templo.



É A REFEIÇÃO após à Cerimônia Religiosa, considerada como uma continuação da missa, quando são saboreados os diversos pratos trazidos pelas famílias oomotanas e demais assistentes, denominados *mochiyori*.

Em ocasiões especiais são servidos pratos prontos japoneses, o *obentô*, confeccionados pelas senhoras do *Jikishin-kai* (Associação das Senhoras) com a colaboração dos jovens do *Seinen-bu* (Departamento de Jovens) da Oomoto do Brasil e outros voluntários.

O *naorai* é um dos momentos de maior confraternização e alegria entre todos que comparecem à Missa.

Antes de iniciar refeições na Oomoto, é costume recitar os *Três Poemas da Segunda Guia Espiritual*, a Mestra Sumiko DEGUCHI, intitulado no Japão como *Sanshu no Outa*, em agradecimento ao alimento que se tem para a refeição.



Mestra Sumiko DEGUCHI, Segunda Guia Espiritual da Oomoto

Como já abordado em outros volumes dessa Coletânea, sabe-se o papel fundamental que o Esperanto tem na Oomoto. Portanto, segue abaixo tais poemas em português e na Língua Universal.

Não devemos desprezar nem mesmo uma folha,
pois tudo é criado pela graça de Deus.

Em nenhum momento devemos nos esquecer que
existe a graça de Deus, mesmo num grão de arroz.

Deus se manifesta no Universo através das graças
concedidas pelo fogo, pela água e pela terra.

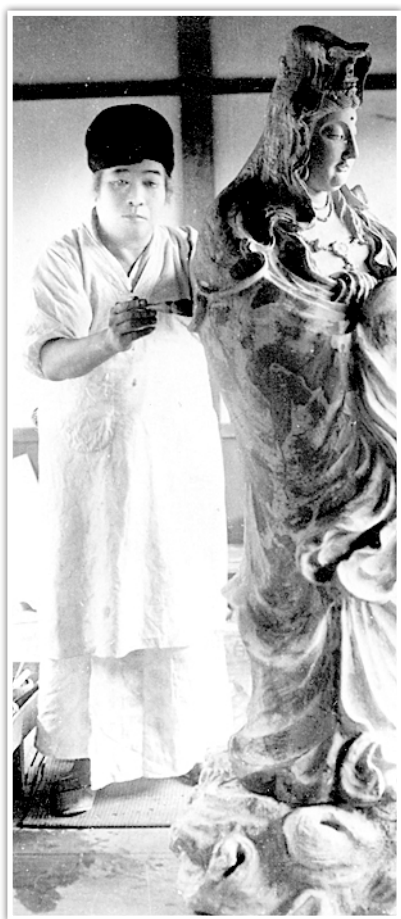
Versão em Esperanto:

Nur sen'utila ne lasu eĉ peceton
legomfolian naskitan el favoro
de l'Ĉielo kaj tero.

Favoron Dian forgesu ni neniam:
eĉ en rizero troviĝas la Tri Dioj
de l'Ĉielo kaj tero.

De l'fajro, akvo kaj tero, la favoroj
kiuj nutras nin – jen Di-figuro vera
de l'Ĉielo kaj tero.

Kan-nagara tamachi haemase



ESTA É UMA oração do Santo Mestre da Oomoto, Onisaburo DEGUCHI.

É a oração mais curta da Oomoto, pela qual se solicita proteção divina, sendo feita a vontade de Deus.

Por meio desta oração *Kan-nagara tamachi haemase*, ou pronunciando apenas *kantama*, pode-se, em certas situações, solicitar a proteção divina para evitar o mal ou, ao menos, minimizá-lo.

Santo Mestre Onisaburo DEGUCHI,
Cofundador da Oomoto

A Coletânea Oomoto é um sucesso de distribuição desde o seu lançamento em abril de 2004. Cada volume desta coleção aborda um tema específico da Oomoto de maneira simples e é ricamente ilustrado.

Sua leitura é recomendada às pessoas que desejam ter informações básicas da doutrina ou como leitura complementar para as pessoas que já têm conhecimento sobre a Oomoto.



Sede da Oomoto para América do Sul

Rua Fernando Pessoa, 720 • Vila Santo Antônio • Jandira • SP • CEP 06622-175
TEL: + 55 11 4707-2410 • FAX: +55 11 4707-2129 • www.oomotodobrasil.org.br